

EDITAL Nº 54/2024-PROEX
XIV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

**ATIVIDADES EXTENSIONISTAS EM AVICULTURA CAIPIRA NO DISTRITO DE
JORDÃO, SOBRAL (CE)**

Joélia Jorge de Sousa¹, Elimara da Ponte Vieira¹, Juliana Gomes Sá Jorge¹,
Ana Carla Gomes dos Santos², Josefa Dêis Brito Silva³

¹Curso de Zootecnia, UVA, Sobral (CE); sousajoelia18@gmail.com; ²Egressa curso de zootecnia, UVA, Sobral (CE), ³Curso de Zootecnia, UVA, Sobral (CE)

A avicultura caipira se caracteriza por ser uma criação doméstica, rústica, onde as aves vivem soltas, ou em sistema semi-intensivo com acesso a galpões e piquetes, e se alimentam em maior parte de ração balanceada somado com alimentos alternativos, proporcionando as mesmas terem uma dieta diversificada e maior liberdade para expressar seus comportamentos naturais. Com o objetivo de entender como é que se dá a criação de aves caipiras em dez (10) unidades familiares de produção agrícola (UFPA), localizadas no distrito de Jordão no município de Sobral (CE), foi desenvolvido no período de abril a agosto de 2024, o projeto de extensão “Construção dialógica com produtores da Serra do Rosário, de reflexões, saberes e práticas extensionistas direcionadas a cadeia produtiva da avicultura caipira”. Ao todo, neste período, foram nove (9) visitas realizadas, articuladas por uma liderança local. Também foi criado um grupo de whatsapp com todos os envolvidos no projeto, com a finalidade de trocar informações técnicas e de comunicar-se. A primeira ação foi reunir o grupo para aplicar o questionário diagnóstico socioeconômico e produtivo, e na visita seguinte, após a análise dos dados, o grupo reuniu-se novamente para serem apresentados e discutidos os resultados da pesquisa. As famílias se sentiram representadas e se identificaram com os resultados expostos, gerando uma boa discussão. No entanto, ficou evidente a nossa dificuldade, enquanto estudantes de graduação, de nos comunicarmos com os agricultores familiares, falta-nos repertório. As quatro visitas seguintes foram feitas aos quintais produtivos das unidades familiares, com o intuito de conhecer e entender como se dá o manejo de criação das aves. Foi identificado que a baixa escolaridade e a falta de acesso a assistência técnica, por parte dos responsáveis pelo manejo das aves, são obstáculos que impactam na implantação de melhorias na criação, tendo em vista que as famílias não conseguiam informar que tipo de ração pronta havia adquirido para alimentar as aves, também não sabiam informar que tipo de núcleo era usado quando elas faziam a própria ração. Como a alimentação é responsável por mais de 70% do custo da criação, e sem o devido atendimento das necessidades nutricionais das aves não haverá bom desempenho do lote, resolveu-se investigar, diretamente onde os agricultores adquiriam estes produtos, ou seja, em oito casas agropecuárias de Sobral, quais as rações e os núcleos disponíveis no comércio local, e quais os mais indicados para a criação de aves caipiras. Em seguida foi organizado um encontro com as famílias para debate dos dados coletados. Como considerações finais, é possível com acompanhamento técnico continuado, sair da improvisação diária e tornar a atividade de criação de aves caipiras produtiva e sustentável. No entanto, a construção desses novos fazeres é um processo em construção com a academia e os agricultores familiares.

Palavras-chave: Assistência continuada; Avicultura caipira; Manejo

Agradecimentos: Ao PBPU pela bolsa de Extensão